

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

SALVEMOS ROLANDO VERDIAL e os seus companheiros

Na noite de 3 de Fevereiro uma brigada da PIDE prendeu numa rua de Lisboa Rolando Verdial, funcionário do nosso Partido. Em dias ante-

riores, a Pide prendera outros militantes comunistas do sector de Lisboa Rolando Verdial, que agora é preso pela quarta vez, já passou 8 anos nas cadeias salazaristas de onde se evadiu por duas vezes em 1957 e em 1961. Neste momento, Rolando Verdial e os seus companheiros estão sofrendo as torturas da PIDE. Defendamos a vida destes lutadores prestando lhes a possa colidariadade moral e prestando lhes a possa colidariadade moral e prestando. destes lutadores, prestando-lhes a nossa solidariedade moral e material e dirigindo protestos à sede da PIDE e ao governo.

A REUNIÃO DE JANEIRO DO COMITÉ CENTRAL

AVANCEMOS NA VIA DO LEVANTAMENTO NACIONAL desencadeando novas acções populares de massas

Em Janeiro reuniu-se novamente o Comité Central do nosso Partido para discutir importantes problemas políticos. Depois de discutir largamente uma intervenção apresentada por um membro do Secretariado, onde se analisa a situação política nacional, o Comité Central aprovou o documento « Perspectivas de desenvolvimento da luta nacional contra a ditadura fascista», que resumimos neste núme-ro do «Avantel». Com este importante documento, o Comité Central traça ao Partido uma firme linha de acção para o pro-gresso do movimento anti-fascista; por isso, é necessário que ele seja largamente discutido pelos militantes do Partido e seja levado ao conhecimento de todos os anti-fascistas, encarando-se as formas práticas de ajudar o povo a intensificar a luta em todas as frentes contra a ditadura.

O Comité Central discutiu ainda a situação no movimento comunista, áprovando a declara-ção « Em defesa da unidade do movimento comunista internacional», de que publicamos também um resumo neste número do « Avante !».

As renniões de Dezembro e laneiro do Comité Central representam um grande impulso à actividade do nosso Partido, são uma importante contribuição para o fortalecimento da luta nacional contra a ditadura de Salazar. Lutemos para levar à prática as suas resoluções!

nal contra a ditadura fascista», o Comité Central assinala que o sucesso ou insucesso do movimento anti-fascista depende da capacidade das forças democráticas responderem correctamente à pergunta: Como derrubar o fascismo? Segundo o nosso Partido, são a unidade, a organização e a mobilização popular que conduzirão ao Levantamento nacional e é nesse sentido que é preciso concentrar todos os esforcos.

Como garantir conquistas democráticas?

Desde já o nosso Partido alerta o povo português para a necessidade de profundas transformações que consolidem - um futuro regime democrático. Se após a queda do governo de Salazar sobrevivessem o poder dos monopólios e dos latifundiários, o jugo imperialista sobre Portugal, a continuação da exploração desenfreada da classe operária e das outras camadas laboriosas, uma política externa belicista enquadrada na NATO e a opressão sobre os povos das colónias portuguesas em tal caso não poderia ser assegurada uma evolução democrática da sociedade portuguesa e em breve as liberdades seriam de novo liquidadas.

Isso leva o nosso Partido a lutar por um programa de transformações revolucionárias. Esta posição não impede de forma alguma a unidade em torno dos objectivos comuns: a conquista das liberdades e a realiza-

No documento «Perspectivas de ção de eleições livres. O Partido tas no movimento comum. desenvolvimento da luta nacio- Comunista respeitará em todas as circunstâncias a vontade do povo.

Unidade para a luta

O Comité Central dá inteiro apoio A crise do regime faz com que se ao apêlo e resoluções saídos da Condestaquem do campo salazarista O Comité Central dá inteiro apoio reforçar e tornar mais estável e eficiente a Junta Patriótica Central, de alargar e estruturar à escala nacional as juntas de acção Patriótica, mobilizando mais largamente todo o povo em lutas legais e ilegais pelas suas reivindicações económicas, políticas e culturais, criando assim uma situação favorável a uma accão decisiva para derrubar o governo fascista.

O nosso Partido continuará a desenvolver todos os esforços para ajudar a união de todos os agrupamentos e personalidades anti-fascis-

A posição perante os dissidentes do regime

ferência da Oposição, no sentido de sempre novos opositores ao governo. A posição a tomar perante eles depende dos seus projectos e intenções.

Em relação àqueles que, encora-jados pelos imperialistas, sonham com o salazarismo sem Salazar, devemos dizer que o povo não se deixará iludir. Em relação aos elementos que conseguissem afastar Salazar e tomassem a iniciativa de reformas liberalizadoras, as massas populares deveriam aclamar tal vitória e agir para transformar uma remodelação liberalizadora numa revolução de-(continua na 4.ª pág.)

Seis meses de torturas sofreu António Dias Lourenço!

Dies Lourenço, dirigente desta-cado do nosso Partido, que a PIDE prendera há 6 meses. Alquebrado, magro, com o corpo marcado das pancadas e torturas, Dias Lourenco não parece o mesmo. Durante estes 6 meses os carrascos da PIDE torturaram-no cruelmente, dia a dia, tentando por todos os meios arrancar·lhe declarações.

Sujeito a interrogatórios contí-

secentemente foi transferido para nuos durante dias e noites consea fortaleza de Peniche António cutivos, privado de alimentação durante 5 dias, espancado constantemente a soco e pontapé pelos agentes da PIDE, sobretudo pelo criminoso Tiuoco. Dias Lourenço não abriu a boca para a mais pequena declaração. Os bandidos da PIDE inventaram então formas nevas de tortura, melendo-o em salas superaquecidas onde o sujeitaram a radiações e a emanações de gases que puseram a sua vida em sério risco.

Os três meses de inverno rigoroso passou-os ele nos lúgubres segredos de Caxias, com a água ressumando das paredes e mesmo aí o director da cadeia, Gomes da Silva, o foi agredir a soco, Transferido para o segredo do Aljube, Dias Lourenco gritava, animando os companheiros das outras «gavetas»: «Coragem, camaradas! Sou o camarada João, tenho sofrido as maiores torturas mas não trairei nem o meu Partido nem o meu Povo!»

Por uma campanha nacional em defesa dos presos políticos

O exemplo de António Dias Lourenço mostra uma vez mais que NADA pode obrigar a fazer declarações ou denúncias perante a Pide. Este exemplo heroico anima todos os comunistas, todos os anti-fascis-

(continua na 4.ª pág.)

EM DEFESA DA UNIDADE DO MOVIMENTO COMUNISTA INTERNACIONAL

— Uma declaração do Comité Central — sons de sa

gados presentes nas Conferências dos Partidos Comunistas e Operários de 1957 e 1960, continua a considerar as duas Declarações de Moscovo como documentos básicos esses documentos é um dever de todos os partidos comunistas e operários, é a base da unidade do movimento comunista e a melhor garantia da vitória da causa do comunismo.

Contudo, os dirigentes do Partido do Trabalho da Albânia, fechando--se imma posição dogmática e procurando semear a cisão nas fileiras do movimento comunista, comba-

A luta pela Paz

que definem a linha geral do movi- a correlação mundial das forças mento comunista. O respeito por cada vez mais favorável ao socialismo torna possível pôr em cheque listas, e evitar uma nova guerra mundial. A recente solução da crise de Cuba, graças fundamentalmente à política externa pacífica da União Soviética, representa uma grande vitória para o campo socialista e para todas as forças progressivas do mundo.

Hoje, com os comunistas luta toda tem as teses sobre as formas de pas- a humanidade que deseja o pro-sagem ao socialismo, mantêm no gresso e a paz. A luta pelo comu-

Declaração do Comité Central seu país os métodos condenáveis nismo identificou-se com a luta pela começa por salientar que o nosso do culto da personalidade, rejeitam Paz e a luta pela Paz mobiliza con-Partido, que teve os seus dele- de facto a política leninista de tra o imperialismo centenas de mi-los presentes nas Conferências coexistência pacífica. Ihões de pessoas. Nas condições da coexistência pacífica, desequilibra-· se cada dia mais a balanca das forcas a favor do socialismo, desenvolvem-A Declaração afirma depois que -se impetuosamente os movimentos nacional-libertadores, travam-se majores lutas de classe nos países capitalistas. A política de coexistênos planos de agressão dos imperia- cia pacífica é assim uma arma poderosa na luta contra o imperialismo.

Combate ao dogmatismo

Contra a opinião dos dogmáticos albaneses e dos que os apoiam, é pois dever de todos os comunistas tudo fazer para o triunto do comunismo no mundo sem o sacrifício de centenas de milhões de vidas,

(continua na 4.ª pág.)

COEXISTÊNCIA PACÍFICA OU GUERRA NUCLEAR?

s povos reconifecem cada vez mais. Perante esta manobra destinada a na União Soviética a principal adiar indefinidamente um acordo mais intransigente defensora perfeitamente viável e que todos da Paz no mundo; pois a política exigem, a URSS viu-se obrigada a de coexistência pacífica que leva a transferir para o Comité dos 17 cabo, juntamente com os outros países as negociações, frisando ao países socialistas, é a que melhor mesmo tempo que a responsabilidacorresponde aos seus desejos de de de tal acto cabe exclusivamente Paz e de Progresso. O socialismo e às potências ocidentais. a Paz são insenaráveis.

bem patentes no crescente poderio poder dos países socialistes, pode material e forca de atracção do campo da paz e do Socialismo.

cões dos imperialistas, a URSS man- guerras mundiais, tem que tomar tém firme a sua política de paz e consciência desta grave realidade e renova as suas iniciativas e propos- assumir a parte das responsabilidatas no sentido de todas as potências des que lhe cabem na luta pela Paz.

Campanha dos mil contos

ATINJAMOS RÁPIDAMENTE OS MIL CONTOS

rancho de trabalhadores que ganham uma jorna miserável e sofrem grandes períodos de desemprego conseguiu recolher cerca de 20080 todos. Alguns dos trabalhadores impossibilitados de arem um tosto a de sun industrial para ele fazer a pida que eu tenho que fazer com contentra de a sun industrial para ele fazer com contentra de a sun contentra de la sun contentra de a sun contentra de la no dia seguinte e assim fizeram. Quiro exemplo é o dum camarada que

Pavel Popovitch (10)
Pav em Ampolo
Pelo exito da Camponha
Serra Vermelha
TIT pora os Mil
Un cupon
V. I. Lénine (cupons)
Vitoria da Demporacio
Vitoria da Demporacio
La prente du Patifolico
1,º parte du Patifolico
1,º parte du maupon da 5 c. A Transportar

Os imperialistas não desistem da Ao contrário, a política imperia- política de guerra fria e de corrida lista, agressiva e aventureira das po- aos armamentos, mas hoje o pro-tências ocidentais, em primeiro lugar blema põe-se assim: ou coexistência dos Estados Unidos, é cada vez mais pacífica ou uma guerra nuclear condenada pelos povos, porque destruidora. Os povos devem tomar constitui uma ameaça constante à consciência que não há outra alter-sua segurança e bem-estar. Suez, nativa para este problema, e que a Libano, Argélia, Cuba, Laos, Augo-única solução possível é chamarem la, Viet-Nam, Berlim, são nomes a si a luta em defesa da paz e fazer satez duma política que não tem em a sua própria sobrevivência. Só a conta as realidades dos nossos dias, futo unide dos povos, eliada ao

O povo português, que não sen Apesar das constantes provoca- tiu directamente os horrores das

chegarem a acordo sobre os pro-blemas internacionais. Recentemen- lado, a par da luta pela Paz em l te, a URSS, para fazer sair do ponto Angola, a luta pela Paz no Mundo morto as negociações de Genebra objectivo n.º 1 dos povos. Forme sobre o desarmamento, aceitou pos- mos comissões de Partidários da tos de inspecção no seu território. Paz e desenvolvamos aceões conno quadro dum acordo geral sobre cretas pelo desarmamento, para que a cessação das experiências nuclea- cessem as experiências nucleares, res, mas os ocidentais levantaram contra as bases da NATO em terrinovas dificuldades exigindo um tório nacional, contra a renovação maior número de inspecções anuais, da cedência da base das Lages!

Controlando as contribuições recolhidas em alguns sectores aic
fins de Dezembro e em outros até
fins de Dezembro e em outros até
fins de Janeiro, a importante campanha de fundos do nosso Partido
ultrepasgou fá os 500 contos.
Esta verba foi atingida mercê dos
Esfa verba foi atingida mercê dos
Esforços de muitos militantes e simpalizantes do Partido que, comprenedendo o significado polífico da
realização da campanha, tomaram
iniciativas, deram contribuições, pediram contribuições a pessoas suas

For absoluis falos de aces pessoas suas

realizaçãos de maios, sobre aces sobre que, pela nova matrícula, os armadores mantinham os
salários na mesma, apessar de ausentarem os contramestres em
suas persoas aces sous ex
solvedar a turba do nosso pevo
completa para a realização, ocurbo
completa para a realização completa
para formas superiores de luta. No
da 25 de Novembro pela manha
funciativas, deram contribuições a pessoas suas

recenter 2500 a 3050 da dos quandos
com partido — 100 Contos.
Exemplos diferentes mas insenhados de sous persoas pevo
completa para a realização, ocurbo
completa para a realização, curbo
completa para se realização.
Circu-se ràpidamente ambiente
para formas superiores de luta. No
da 25 de Novembro pela manha
funciativas, deram contribuições a pessoas suas

recenter 2500 a 3050 da dos pela nova matrículações a mandores recursarealização completa
se completa para forma se superiores de luta. No
companha com partido — 100 Contos.
Estas verba foi administração.
Companha des
mentarem os contramestres em
seções pela nova antidado calados com partidos pela nova salários na mesma, apesar do salários na mesma a cale
se

Os operários do vidro em luta por maiores salários

diram para dar a sua contribuição zembro no sindicato com uma co- conseguiria». O delegado ficon missão à frente, para reclamarem Transporte do Suplemento Avane Propositivo de Suplemento Avane para est All Centes Cupon n.º Consendo Partico Consendo Previdência. O Providência. O Providê cato e apresentaram a sua reivindi-cação ao delegado do I.N.T.

nham mal, avançou um operário que volver-se». 263.498690 casar? Eu gostava de dar 1003 frente a frente com os patrões!

presentes apoiaram o companheiro

operários no qual se lê: «A ti, ope- das, com o salário de 23800. Tem rário do vidro, no momento em havido agitação entre os trabalhaque o patronato faz esforços no dores na vila e no dia 1º de Janeiro sentido de amplior o horário de las pareces apareceram com apelos trabalho, de promoper o trabalho | a favor da Amnistia, contra a guerao domingo nas empresas onde ra de Angola e morras a Salazar. não tem existido e, no momento em que se esquiva à assinatura trabalhadores juntaram-se em frendum novo contrato colectivo de le da Câmara no dia 3 de Dezemcação ao delegado do I.N.T.

trabalho, cabe formar desde já bro. O presidente mandou os para o comissões de unidade que déem a Casa do Povo, daí foram ao Grégoriários da Marinha Grande não ga- forma à luta que terá de desenmio da Lavoura e assim os andaram

disse: «Tenho 33 anos e ganho Trabelhadores de Marinha Gran-dia, os trabalhadores indignados 30300. È com isto que posso del intensifica a luta por maiores começaram a gritar em frente da 2.00030 gogennar uma casa se me quises salários, nosindicato e nesempresas (Camara: «Ou nos dao trabalho ou comercara com

APROXIMA-SE O 1.º DE MAIO!

Preparemos uma grande jornada contra o fascismo intensificando a luta da classe operária

A accão dos

chapeleiros

bro, o primeiro desta classe.

No 1.º de Maio de 1962, a classe operária de Lisboa e de on tros pontos do país desencadeou grandes acções que deram um forte impulso ao movimento anti-fascista. O 1.º de Maio do ano passado confirmou que a classe operária tem um papel de panguarda a desempenhar na luta nacional para o derrubamento

Todos os trabalhadores conscientes devem dedicar o principal do seu esforco a elevar a combatividade e organização da classe peraria. Neste momento, é necessário que por toda a parte es trabalhadores das cidades e do campo alarguem e organizem o movimento reivindicativo, unindo todos os trabalhadores em tor-no das palavras de ordem: Maiores salários e jornas! Contra o clucidativos que revelam a insen- dela a tarefa central e decisiva para | desemprego! Jornada de 8 horas! Contra as mullas, descontos e compensação dos feriados! Assistência na doença e às mulheres trabalhadoras! Protecção contra acidentes!

O desencadeamento de lutas parciais por toda a parte criarà ràpidamente as condições para que no 1.º de Maio a classe operária se una e leve a cabo uma grande jornada contra a exploração, contra a guerra, contra o terror, contra a ditadura salaarista. Depe-se discutir e agitar intensamente os problemas mais sentidos pelos trabalhadores tendo em vista um 1.º de Maio de luta, um 1.º de Maio que fique assinalado por greves de protesto, paralisações, concentrações e manifestações de rua. Avante

A GREVE EM ÍLHAVO

lhavo - Podemos agora dar mais homens já estava em terra e recudetalhes sobre a greve dos pesca-ores deste porto, que noticiámos O capitão do porto recebeu então no último número do «Avante!».

Os pescadores vinham há tempo liscutindo o problema dos salários, ois não se conformam que enquanto os seus camaradas de Lisboa ganham 50800, eles ainda estejam a receber 22\$00 a 30\$00 diários. Por isso, foi grande a indignação quan-

Criou-se ràpidamente ambiente aumento! iniciativas, deram contribuições, pedifiram contribuições a pessoas suas amigas, etc.

Por absoluc felta de supprendio dela de espaço não à possua publicar senão algumas das tubricas en amigas, etc.

Entre os muitos exemplos que pederfamos citar queremos apontar sómente dois. Um é a iniciativa dum estim patizante do Partido que, num estimpatizante do Partido que, num estamba para cima dos 500 centos

"Queremos trabalho ou pão!" os trabalhadores alentejanos lutam contra a fome

por todo o Alentejo, como no resto do país, os operários agricolas sofram um inverno de fome e privações como não tinham há muitos anos. Dezenes de milhares de trabalhadores estão em desemprego total e sem a mais pequena assistência. O cominho da luta é

um grupo de pescadores, com dele-

gados de cada barco que lhe entre-

garam uma exposição reclamando.

trabalho passados 2 dias, depois de

os armadores, reunidos com o ca-

pitão do porto, terem acedido a dar

lância perante os armadores e a polícia. Todos unidos e vigilantes

para não consentir nem uma prisão!

A luta continua até se receber o

Pescadores de Ilhavo! Para que a vossa greve vos dê o triunfo é oreciso uma grande firmeza e vigi-

Os pescadores só voltaram ao

um sério aumento de salários.

os atendessem foram à Câmara e depois ao posto da GNR, onde re-Em apoio da luta, foi distribuido clamaram trabalho: No dia seguinte nesta vila um apelo dum grupo de foram aberios trabalhos nas estra-

> Alcácer do Sal -- Mais de 200 a entreter por uns dias. Ao terceiro

vossa luta para novas vitórias!

do bairro dos Canaviais marcharam que andam nas obras nas estradas para o Governo Civil e depois para reclanaram do capalaz maiores o Instituto Nacional do Frabalho, salários e a jornada de 8 horas.

Uma vitória dos salineiros

dos salineiros foi abandonar ime- trabalhadores alentejanos. diatamente o trabalho. Todos os

Em Alcácer do Sal, os proprie- cidos e a reconhecer novamente a tários das salinas tentaram tirar as a fornada de Shoras. A acção vito-8 horas conquistadas há tempo pe-tolos trabalhadores, mas a resposta Sal é um exemplo para todos os

dias os salineiros se apresentavam Trabalhadores do Alentejol so trabalho, mas como lhes recusa- Avante na luta! Alargai a outras vam as 8 horas voltavam todos em terras os protestos e concentrações! massa para casa. Ao fim duma se- Organizai marchas da fome e ide mana desia firme resistência, os buscar a comida onde a houver!
propriétários, reunidos em Setúbal, Todos unidos sob a palavra de
foram obrigados a dar-se por veuordem: Trabelho ou Pão!

Levanta-se a luta em Sacavém

importantes acções reivindicativas.

de 500 assinaturas ao ministério reque é preciso esperar pela monta-clamando um aumento geral de 58, gem de máquinas novas, mas estes os chapeleiros conseguiram um novo argumentos não iludem o pessoal contrato colectivo em 15 de Dezem- que se sente farto de promessas. A majoria dos operários considera que só um aumento geral de 10\$00 Mas este contrato não satisfaz pode permitir-lhes enfrentar o acninguém: os aumentos são só de 2850 para os homens e 2800 para as tual custo de vida.

mulheres, com a promessa de novo A luta na Trefilaria não deve aumento dentro dum ano. As recla-airouxar. Se os patrões continuarem mações do pessoal chapeleiro quanto a não querer atender a vontade do haços do pessoar enaperero quanto a não que en entre en voltada à garantia da semana de trabalho, pessoal, será preciso ir para outras férias e melhoria das condições de formas de luta: fazer cera, e mesmo trabalho das mulheres, não foram paralisar o trabalho em toda a fábrica por 5 ou 10 minutos como protesto. Isto aconteceu porque os operá-rios depois de assinarem a exposi-

rios depois de assinarem a exposição licaram a aguardar e também pios de Janeiro, a administração cato e elegerem uma direcção hon- arbitrariedade dos patrões; ficou rada que defenda os seus interesses, claramente estabelecido que se os patrões passarem a pagar à quinze-Avante, chapeleiros, continuai a na, têm também que pagar os domingos.

onde reclamaram trabalho.

trabalhadores têm andado pelas herdades a pedir trabalho. O agrá-rio Francisco Alves Alfacinha recuver». As autoridades mandaram-nos sou atendê-los dizendo: « Já gasta-

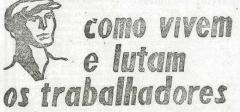
deve continuar Na Trefilaria, em Janeiro, mais os seus problemas e estão dispostos do todos os sábados na fábrica rede 200 operários concentraram-se a lutar unidos contra a exploração, clamando a indemnização a que lêm s. João de Medeira — Depois de são que foi reclamar aumento geral se terem unido num forte mode salários, há muito prometido. O segurança no trabalho, que arruina glesa estão a lutar também contra a falta de Os 250 operários da fábrica Inglesa estão a lutar também contra vimento e de terem enviado cerca engenheiro que os atendeu disse a saúde de tantos com a silicose, os despedimentos.

presas desta vila estão em curso arbitrariedade, os operários da Loi-

Outras lutas

Porto - Na EFACEC foram anunciados aumentos de salários a partir de Janeiro mas como são insuficientes, os operários duma secção e os agentes técnicos assinaram exposi-cões reclamando majores aumentos.

Silves - A Fábrica corticeira «Antão» encerrou as portas, lançando no desemprego 40 operários a quem o patrão quería apenas pagar 27 dias de indemnização incluindo Sacavém — Nas duas maiores emAnimados pela luta contra esta as férias referentes ao último ano. Os operários recusaram-se a assinar o documento, recorreram ao tribuca estão a discutir mais largamente nal de trabalho e têm-se concentra-



TRABALHOS FORCADOS

porque a comissão administrativa que ha 10 anos está à frente do sindicato nada faz em seu apoio. Os operários, fomens e mulheres, de persanguar nova acções reclamando um aumento de salários escoções recusules e a assinar, sem mando um aumento de salários escoções reclamando esta de se d

PARA ALEMÃO VER...

atrões passarem a pagar à quinzea, têm também que pagar os mingos.

Na so ficinas Gerais de Malerial Aeronáutico, em Alvarca, foram há tempo especializar-se à Alemanha aiguns mecânicos à partida, o director disse hies que cada
um hina ló contos para guatar enquanto lá calivase, recomendando que «não
deixassem ficor mel o País. Mes que ndo volteram, passados dois meses, o director
um hina ló contos para quatar enquanto lá calivase, recomendando que «não
deixassem ficor mel o País. Mes quendo volteram, passados dois meses, o director
um hina ló contos para quatar enquanto la califora y contos de dinheiro aniertormento de contra contra de la califora y contos de dinheiro aniertormento de contra califora y contos de dinheiro aniertormento de contra califora y contos de dinheiro aniertormento de contra califora y contra de la califora y contos de dinheiro aniertormento de contra califora y contra de la califora y c

EXPLORAÇÃO DESENFREADA NA TÊXTIL

ver». As autoridades mandaram-nos então trabalhar nas estradas e na mo dinheiro que ganharam herdade de Palma, mas há ainda dam unitos desempregados.

Evora — No fim de Dezembro a Câmara despediu mais de 200 trabalhadores que traba em obras poi blicas, alegando falta de verba. Esta moi moi de de milhares de trabalhadores de verba de milhares de trabalhadores esto mendo a garavou a situação do povo; nos bairros da lata à volta da cidade milhadores esto maior miséria e véem-se bandos de crianças estômeadas. No dia 8 de janeiro perto de 200 trabalhadores esto moi possible esta de milhadores esto mendo de productivo de producti fábrica «Simões», de Lisboa, tem cerca de mil operários, na maioria mulheres.

A LUTA DOS TRABALHADORES DOS CURTUMES

ta fábrica de curlumes de Constantino Mota (Alcanena), como o patrão se recusava a pagar as horas extraordinárias com eumento, o passoal rescriveo diminuir
o rendimento do irabilho e o patrão leve que começar a pagar o applimento,
por este a granda (1900 m. 1900 m. 19

OS FERIADOS PAGOS ...

na empresa l'àxill (Balino à Belino), de Gouveis, os patrões estão a querer obrigar o pessoos lo fazer horas extraordinárias para compensar as feriados do ano passado e de há 2 anest Na situra em que poderiam legalimenta, recuperar estas horas, os patrões não o fizeram par ter pouce trabelho, mas querem agora arrande-las por qualquer forma, elegando lá a despedir um oparário que se recuerou a suta rabilitariadado. Os operários de felino di Belino diab davem delixer-se explorar lab escandolosamente, devem describa unidos a fazer a compensação des feriados.

A REUNIÃO DO COMITÉ CENTRAL

(continuação da 1.ª pág.)

mocrática. Quanto aos que, tendo estado com o regime, sinceramente aderem aos ideais democráticos, devemos fazer tudo para que participem na Frente nacional contra a ditadura fascista.

Mas perante o afastamento do regime de todos estes elementos, a posição dos democratas nunca pode ser de passividade e espectativa, nem de lhes atribuir o papel determinante. Será na medida em que o movimento nacional anti-fascista se desenvolva que o regime se irá enfraquecendo e que se agravarão as dissenções entre os seus partidários.

Por novas grandes acções populares

A unidade não pode ser um simples acordo de princípios estabelecido em conversações. A unidade das forças democráticas, para se considerar uma verdadeira unidade, tem de se traduzir em acções unitárias.

As grandes lutas populares de massas de 1961-62 indicam que o movimento nacional contra a ditadura fascista entrou numa nova fase e que se abrem perspectivas novas ao seu desenvolvimento. Mas devemos ter presente que estas lutas grandiosas não surgiram do nada; elas foram possíveis porque antes se vinham travando milhares e milhares de pequenas lutas nas quais as massas populares se treinaram e fortaleceram a sua unidade, confi-ança e combatividade. Foi de muitas pequenas lutas que sairam as grandes. Esta rica e viva experiência ensina que para que o movimene superiores expressões é indispensável que se insista pacientemente, incansavelmente em todas as formas de luta, legais, semi-legais e pelas reivindicações parciais, particularmente as de natureza económica, partindo das pequenas lutas que por toda a parte se travam, saiam do quadro acanhado em que ùltimamente se têm desenvolvido. É necessário multiplicar e alargar

as lutas económicas da classe ope- anti-salazarista nas Forças Armadas, rária e dos camponeses, a luta dos estudantes, as lutas nos sindicatos e outras organizações de massas, o movimento de solidariedade aos presos políticos, as acções de resistência dos soldados contra a guerra e todo o movimento popular pelofim da guerra, as acções dos intelectuais progressivos, as mais variadas formas de luta política.

superior que conduza ao derruba-mento da ditadura fascista.

Responder à força com a forca

Ao longo dos anos, os democratas e patriotas portugueses tudo fizeram para encontrar uma solução pacífica do problema político português. Mas Salazar enfrenta com a violência as mais pacíficas reclamações populares. Uma vaga de terror abate-se sobre o povo português: vigilância, rusgas e buscas por toda a parte, as cadeias políticas a abarrotar de homens e mulheres que na polícia são brutalmente torturados e sofrem condenações a prisão perpétua, a repressão bestial de todas as reclamações do povo. Salazar e a sua camarilha fecharam a porta a uma solução pacífica, à instauração por via pacífica das liberdades democráticas.

Levantamento ou golpe militar?

A forma de tornar mais próximo to popular de massas adquira novas o levantamento nacional popular não está em se fazer uma larga propaganda dele nem em tracar o esquema que pretendemos que venha a seguir. O levantamento pode vir ilegais, pelas mais variadas reivin- a tomar formas diversas, mas aquilo dicações. É necessário que as lutas que devemos tornar claro é que ele a tomar formas diversas, mas aquilo se baseará em grandes lutas populares de massas e no apoio ou neutralização de importantes sectores das Forças Armadas; para esses objectivos se deve dirigir o esforço de todos os democratas.

No que diz respeito ao trabalho

PELA UNIBADE DO MOVIMENTO COMUNISTA

(continuação da 1.ª pág.)

sem ser sobre as ruinas e desertos deixados por uma guerra nuclear.

É tão perigoso subestimar como sobrestimar o poder do imperialismo. O imperialismo está enfraquecido e decompõe-se mas está longe de ser um «tigre de papel»; para que os seus planos de agressão e de guerra possam ser postos em cheque é necessário que se mobilizem com confiança todas as forças da Paz necessárias para manter em respeito os imperialistas, que dispõem de imensos meios militares de destruição.

O facto de o Partido Comunista da China dar apoio, estímulo e incitamento aos dirigentes do Partido do Trabalho da Albânia em dida pelo nosso Partido. vez de os ajudar a rectificar as suas posições, mostra que o Partido Comunista da China não respeita também as conclusões das Conferências de 1957 e 1960, que ele próprio subscreveu. Esta grave situação leva o nosso Partido a considerar que, embora o oportunismo unidade.

de direita possa continuar a ser em alguns partidos o perigo principal, no conjunto do movimento comunista o principal perigo da hora presente é o dogmatismo.

Em defesa da Unidade

As divergências existentes no movimento comunista trazem grandes prejuizos à causa do comunismo. Para vencer estas divergências só pode haver um caminho: as conversações pacientes realizadas com espírito franco e fraternal entre os partidos irmãos e a realização, logo que possível, duma nova conferência de todos os partidos comunistas e operários. É esta a posição defen-

Os comunistas têm um objectivo supremo comum: o triunfo do comunismo. Se todos os partidos comunistas e operários colocarem acima de tudo os interesses e objectivos superiores e comuns, não só conservarão como reforçarão a sua

é necessário combater a tendência persistente para o reduzir à preparação de golpes militares, que têm conduzido a dolorosos fracassos. A tarefa que se coloca perante as forças democráticas não é a preparação dum golpe militar com ou sem a participação de grupos de civis armados, mas a constituição duma forte organização revolucionária nas As lutas populares de massas são. Forças Armadas, que possa intervir a finica via para se atingir uma fase decisivamente numa situação de crise revolucionária.

Não vivemos ainda numa fase de preparação da insurreição

Àqueles que pretendem começar imediatamente uma luta popular armada respondemos que as condicões para uma luta armada não estão ainda maduras e que as precipitações neste domínio só poderiam

reforçar as posições do regime. Isto não significa que não se devam encarar acções de auto-defesa das massas, de acordo com o nível das grandes lutas populares. Essas acções devem ser encaradas desde que em conjugação com o movimento popular de massas, ao servico deste e com o objectivo de o estimular. Mas se grupos de demo-cratas enveredarem por caminhos diferentes e iniciarem acções isoladas de diversão, sabotagem e terrorismo, tais acções conduzirão ao retraimento das massas, à intensificação ainda maior da repressão, à atenuação dos litígios no campo fascista, ao entravamento do progresso do movimento democrático.

Só há um caminho: o reforço da unidade, a criação duma podérosa organização e a ampliação do mo-

vimento de massas.

A ditadura fascista será derrubada!

Condenada pelos povos de todo o mundo, a tirania de Salazar enfrenta cada vez com maior dificuldade a luta dos patriotas portugueses que acabarão por a varrer.

Nós, comunistas, conscientes da nossa força e das nossas responsabilidades como o mais forte partido portugueses: Levantemo nos contra nacional, o partido da classe operária, continuaremos a servir o movimento nacional democrático. Contra todas as dificuldades e perigos, não regateando trabalho nem sacrifícios nem as nossas próprias vidas, levaremos àvante o movimento popular contra o fascismo. A ditadu-ra fascista será derrubada!

Rádio Portugal Livre

Transmite diàriamente das 19 às 40 e 43 metros.

MOSCOVO: Diáriamente, em por-tuguês, das 17,30 ds 18 e das 19,30 ds 20 horas petas ondas de 31,41 e 49 metros.

PRAGA: Diáriamente, em portu-guês, das 10 ás 19.30 h. e das 23,30 ás 24 h. em 16,19 e 25 metros e em ondas medias, em 233 metros.

Com este número do «Avante!» sai um suplemento de rubricas dos Amigos do Partido com 24,894\$10 e para a Campanha dos Mil Con-Lutemos todos contre o terror tos com o total de 144.979\$40

Contra o terror no IRAQUE

recente golpe militar realizado no Iraque tomou imediatamente a expressão duma feroz perseguição terrorista aos comunistas, aos líderes operários, às forças mais

progressistas desse país árabe. Esse golpe, encabeçado pelos meios reaccionários iraquianos é o fruto da política levada a cabo pelo general Kassem que, após a revo-lução de 1958, em vez de procurar reforçar a unidade de todas as forças democráticas; enveredou por uma política anti-democrática, com a proibição do Partido Comunista e a repressão das classes trabalhadoras, das camadas progressistas e da nacionalidade curda.

A chacina dirigida pelos novos dirigentes iraquianos contra os melhores filhos do povo do Iraque está levantando veementes protestos dos trabalhadores e democratas de todo

o mundo.

Os comunistas, os trabalhadores, o povo português não ficam indiferentes ante os crimes que se estão praticando no Iraque.

Protestemos contra essas atrocidades. Solidarizemo-nos com os trabalhadores e o povo iraquiano

AS TORTURAS

(continuação da 1.ª pág.) tas à cumprir firmemente o seu dever perante o inimigo.

Mas ele mostra também que se não for alargada a acção contra as torturas da PIDE, novos crimes serão cometidos em breve, pois os salazaristas, tentando deter o seu fim inexorável, não hesitarão peran-

te o assassinato dos presos. Os bandidos da PIDE têm vindo caminhando passo a passo na intensificação das torturas; hoje, a «tortura do sono» tornou-se corrente na sede da PIDE para homens e mulheres, a ponto de um intelectual conhecido em todo o país como é o Dr. Flausino Torres ser submetido a um interrogatório contínuo durante 140 horas, apesar de ter cerca de 60° anos de idade!

Em nome da defesa dos interesses do movimento democrático nacional, em nome da defesa das vidas dos patriotas presos, o «Avante!» lanca um solene apelo a todos os as torturas da PIDE entes que seja tarde demais! Barremos o caminho aos criminosos salazaristas e ao bando da PIDE, levantando uma grande campanha nacional contra as prisões em massa e as torturas, em defesa da vida dos patriotas presos!

Apelemos para os trabalhadores e intelectuais para que seja inten-sificada a acção pró-amnistia, para que as assinaturas, cartas e telegramas de protesto chovam de toda a parte, para uma assistência permanente aos presos e suas famílias, 19,30 e das 21,15 às 21,45 em 32 nente aos presos e suas famílias, metros e das 23,30 às 23,50 em 36, para uma agitação e propaganda: muito maior contra a repressão salazarista! Apelamos para os advogados, para os escritores, para os membros da igreja! Apelamos para a combativa juventude, para as valentes mulheres de Portugal, a fim de que dêem um grande impulso à luta contra a repressão! Apelamos para os povos de todo o mundo, que tão grandes acções de solidariedade têm desenvolvido a favor do nosso Povo!